

ESTIMATIVA DE IDADE PARA FINS PERICIAIS EM ANTROPOLOGIA FORENSE POR MEIO DA METODOLOGIA LONDON ATLAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Sousa A. M. S.; Jacometti V.; Silva, R. H. A.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

aline.maria.sousa@usp.br

Objetivos

O método London Atlas utiliza tanto o desenvolvimento dos dentes quanto a erupção alveolar e sua relação com a idade cronológica (real) para a estimativa de idade humana, por meio da análise de radiografias panorâmicas. Dessa forma é possível visualizar todos os dentes e seu desenvolvimento sem a necessidade de extração dos mesmos e podendo ser aplicado tanto em cadáveres quanto em vivos. Avaliamos a aplicabilidade do método em amostra de origem brasileira.

Métodos e Procedimentos

Um examinador avaliou n=567 radiografias panorâmicas digitalizadas (290 mulheres e 277 homens), incluindo indivíduos entre 5 e 23 anos de idade, para determinar as fases de desenvolvimento de todos os dentes, dos maxilares, dos lados direito e esquerdo e estimar a idade. A concordância intra-avaliador foi aferida 30 dias após à análise da amostra com repetição da avaliação de n=20 radiografias.

Resultados

Não foram encontradas evidências de desempenho diferente da metodologia, entre os dois lados dos maxilares, em ambos os sexos ($p=0,23$ em homens e $p=0,56$ em mulheres), para idades reais e estimadas. Desta forma, estando o lado esquerdo indisponível ou inadequado para análises, o lado direito poderá ser usado sem prejuízo. Nas faixas etárias de 18 e 22 anos foram detectadas os maiores valores da diferença média absoluta. A Figura 1 traz o Boxplot da amostra. Nota-se que os

valores de superestimação da idade real se encontram mais concentrados nas faixas etárias dos 17 aos 19 anos, e dos 20 aos 23 anos parece haver uma inversão do quadro, de forma que agora os valores de subestimação da idade real se encontram em destaque.

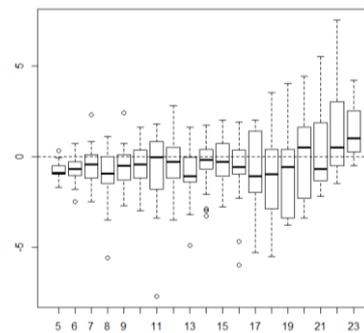


Figura 1: Boxplot. Diferenças (eixo Y) versus grupos etários (eixo X).

Conclusões

De acordo com os dados obtidos da análise da população estudada é possível concluir que a metodologia apresenta bom desempenho geral para estimativa de idade, porém é necessário cautela, quando aplicado em algumas faixas etárias.

Referências Bibliográficas

AlQahtani SJ, Hector MP, Liversidge HM. Brief Communication: The London Atlas of Human Tooth Development and Eruption. *Am J PhysAnthropol.* 2010;142(3):481-90.
AlQahtani SJ, Hector MP, Liversidge HM. Accuracy of dental age estimation charts: Schour and Massler, Ubelaker and the London Atlas. *Am J PhysAnthropol.* 2014 May;154(1):70-8.